



## **SANEPAR EM DESTAQUE**

### **DESTAQUES DO 4.º TRIMESTRE DE 2016 E DO EXERCÍCIO DE 2016**

- **RESULTADO LÍQUIDO DE R\$ 158,9 MILHÕES NO 4.º TRIMESTRE E R\$ 626,8 EM 2016;**
- **EM 2016 AS AÇÕES DA SANEPAR ESTÃO ENTRE AS MAIS VALORIZADAS NA BM&FBOVESPA;**
- **A COMPANHIA REALIZOU O Re-IPO E TAMBÉM PASSOU A INTEGRAR O NÍVEL 2 DE GOVERNANÇA DA BM&FBOVESPA;**
- **A REVISÃO TARIFÁRIA PERIÓDICA - RTP ENCONTRA-SE EM ANDAMENTO**

### **MISSÃO**

**Prestar serviços de Saneamento Ambiental de forma sustentável, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida.**

### **VISÃO**

**Ser uma empresa de excelência, comprometida com a universalização do Saneamento Ambiental.**

### **NOSSOS VALORES**

**Competência  
Comprometimento  
Ética  
Inovação  
Profissionalismo  
Respeito  
Responsabilidade  
Transparência**



## RESULTADOS DO 4º. TRIMESTRE DE 2016 E DO EXERCÍCIO DE 2016

Curitiba, Brasil, 07 de fevereiro de 2016 – A Companhia de Saneamento do Paraná – Sanepar - (BM&FBOVESPA: SAPR3 E SAPR4), uma das principais concessionárias de água e de esgoto do Brasil, atuando no Estado do Paraná, divulgou no dia 07/02/2017 os resultados do exercício de 2016 e do quarto trimestre de 2016 (4T16). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas de acordo com a legislação societária e as comparações referem-se ao quarto trimestre de 2015 (4T15) e exercício de 2015.

As tabelas com os resultados estão dispostas no final deste documento e disponíveis para download no site <http://site.sanepar.com.br/investidores/informacoes-financeiras/relatorios-trim-anuais>

## INFORMAÇÕES OPERACIONAIS E FINANCEIRAS

### PERÍODO DE: 01/10/2016 A 31/12/2016

- ✓ O EBITDA Ajustado do 4T16 foi de R\$ 314,8 milhões, 24,3% maior se comparado ao 4º trimestre do ano anterior (EBITDA Ajustado do 4T15 R\$ 253,3 milhões);
- ✓ O EBIT do 4T16 foi de R\$ 257,7 milhões, 30,3% maior se comparado ao 4º trimestre do ano anterior (EBIT do 4T15 R\$ 197,8 milhões);
- ✓ A Receita bruta do 4T16 foi de R\$ 998,6 milhões, 11,6% maior que a do 4º trimestre do ano anterior (Receita Bruta do 4T15 R\$ 894,8 milhões);
- ✓ A Receita Líquida do 4T16 foi de R\$ 926,6 milhões, 10,7% maior que a do 4º trimestre do ano anterior (Receita Líquida do 4T15 R\$ 836,9 milhões);
- ✓ O lucro bruto foi de R\$ 539,2 milhões no 4T16 (R\$ 476,5 milhões no 4T15), a margem bruta do trimestre foi de 54,0%, houve um aumento de 13,2%.
- ✓ O Lucro Líquido do 4T16 foi de R\$ 158,9 milhões, 14,0% maior que o do 4º trimestre do ano anterior (Lucro Líquido do 4T15 R\$ 139,4 milhões).

### PERÍODO ACUMULADO DE: 01/01/2016 A 31/12/2016

- ✓ O EBITDA Ajustado acumulado de 2016 é de R\$ 1.312,6 milhões, 35,7% maior se comparado com o mesmo período do ano anterior (EBITDA Ajustado de 2015 R\$ 967,5 milhões e a margem do EBITDA Ajustada foi de 37,8%);
- ✓ O EBIT foi de R\$ 1.095,5 milhões, 41,7% maior se comparado com o mesmo período do ano anterior (EBIT de 2015 R\$ 773,3 milhões);
- ✓ A Receita bruta foi de R\$ 3.741,0 milhões, 17,5% maior se comparado com o mesmo período do ano anterior (Receita Bruta de 2015 R\$ 3.183,4 milhões);
- ✓ A Receita Líquida foi de R\$ 3.477,5 milhões, 17,0% maior se comparado com o mesmo período do ano anterior (Receita Líquida de 2015 R\$ 2.971,2 milhões);



- ✓ O lucro bruto foi de R\$ 2.032,4 milhões (R\$ 1.626,0 milhões no exercício de 2015), a margem bruta do trimestre foi de 54,3%, houve um aumento de 25,0%.
- ✓ O Resultado Líquido foi de R\$ 626,8 milhões, 43,1% maior se comparado com o mesmo período do ano anterior (Lucro Líquido de 2015 R\$ 438,4 milhões);
- ✓ Energia elétrica - as despesas com energia elétrica em 2016 totalizaram R\$ 385,6 milhões, um decréscimo de R\$ 5,3 milhões ou 10,3% sobre os R\$ 390,9 milhões no ano de 2015.
- ✓ O Índice de Perdas por Ligação (IPL) - Apesar da adoção de medidas de controle operacional, em 2016 ocorreu um aumento 7,3 litros de perda por ligação/dia (IPL 233,1) Dez/2015 (IPL 225,7), segundo dados divulgados pelo Sistema Nacional de Informações sobre o Saneamento (SNIS 2015) o volume médio de perda de água no Brasil e chega a 36,7%, enquanto o da Sanepar e de 33,7% .
- ✓ O plano de investimento - No 4T16 a Companhia investiu R\$ 176,3 milhões comparativamente a R\$ 197,2 milhões no 4T15, o qual destina-se a melhorar e expandir nossos sistemas de produção e distribuição de água e coleta e tratamento de esgoto e resíduos sólidos, aumentar e proteger os recursos hídricos a fim de atender à crescente demanda por serviços de água e esgoto nos municípios que a Companhia atende.

## LUCRO LÍQUIDO

A Companhia obteve um lucro líquido de R\$ 626,8 milhões em 2016, 43,1% superior ao resultado líquido de R\$ 438,4 milhões registrado no mesmo período de 2015. O resultado foi impactado pela economia tributária em função do crédito aos acionistas de juros sobre o capital próprio em substituição aos dividendos, pelo aumento da receita e pela gestão de custos e despesas, a margem líquida foi de 18%, crescimento em relação a 2015 que foi de 14,7%.

## VOLUMES HÍDRICOS

Volume Médio Disponível das Barragens do Sistema de Abastecimento Integrado de Curitiba (SAIC).

As barragens do (SAIC) compreendem a: Piraquara I, Piraquara II, Iraí e Passaúna.

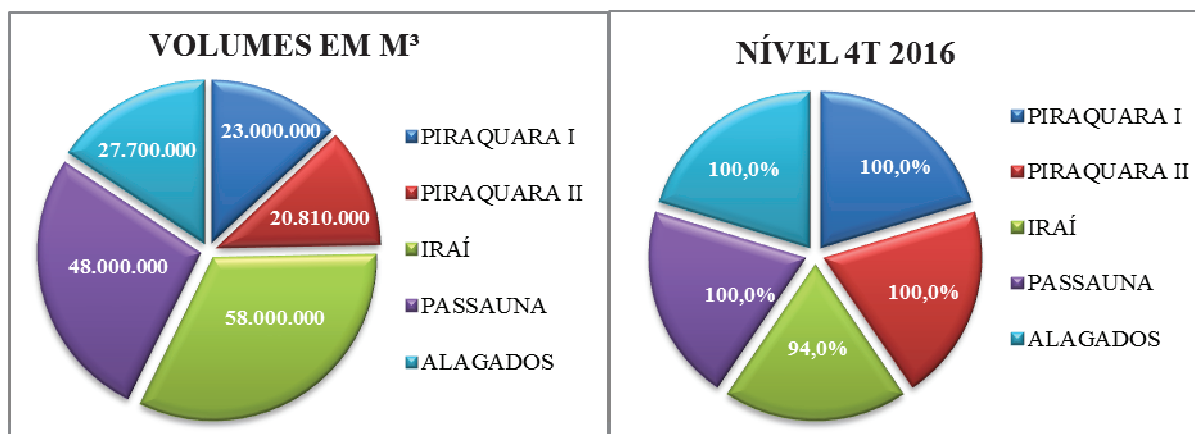
No Município de Foz do Iguaçu, a Sanepar utiliza a água da Barragem da Hidroelétrica Itaipu Binacional no lago de Itaipu no Rio Paraná.

No Município de Ponta Grossa, a Sanepar é autorizada a utilizar a água da Barragem da Companhia Paranaense de Energia – Copel, Captação Alagados, para o abastecimento do Município.

Nossas barragens são consideradas de médio porte quanto ao volume de armazenamento, porém de grande porte devido à altura/profundidade maior 15 metros.

Está prevista para suprir futuras demandas pelos próximos 25 anos a construção de mais duas barragens, Miringuava e Faxinal através do Plano Diretor de água da região.

Obs: Indicadores dos volumes e percentuais são dados coletados no último dia de cada trimestre.



### MAIORES CONCESSÕES

Contratos de longo prazo com as prefeituras dos maiores municípios do Paraná  
10 Maiores Contratos da Sanepar (55,0% da Receita Total)

	% Receita total	Período remanescente de concessão	Tipo de concessão	Tipo de contrato	Índice de cobertura		Economias ativas totais ('000)	
					Água	Coleta de esgoto	Água	Esgoto
Curitiba	24,6%	15,0 anos	Água e Esgoto	Concessão	100,0%	93,8%	779,0	731,9
Londrina	7,4%	29,5 anos	Água e Esgoto	Programa	100,0%	89,3%	231,9	211,1
Maringá	5,2%	23,7 anos	Água e Esgoto	Concessão	100,0%	97,4%	160,8	157,0
Ponta Grossa	3,6%	9,3 anos	Água e Esgoto	Concessão	100,0%	89,7%	134,0	119,5
Cascavel	3,4%	7,9 anos	Água e Esgoto	Concessão	100,0%	96,6%	115,7	114,1
Foz do Iguaçu	3,2%	27,2 anos	Água e Esgoto	Programa	100,0%	75,2%	103,0	78,0
São José dos Pinhais	2,8%	27,0 anos	Água e Esgoto	Programa	100,0%	67,0%	100,7	68,1
Colombo	1,8%	Vencido	Água e Esgoto	Concessão	100,0%	58,7%	77,4	46,8
Guarapuava	1,6%	25,8 anos	Água e Esgoto	Programa	100,0%	77,1%	60,8	47,3
Araucária	1,5%	15,8 anos	Água e Esgoto	Concessão	100,0%	61,5%	45,5	280,8
<b>Total economias ativas da Sanepar</b>					<b>100,0%</b>	<b>69,1%</b>	<b>3.735,2</b>	<b>2.623,0</b>

A Companhia, por meio de concessões municipais, presta serviços de tratamento e distribuição de água e coleta e tratamento de esgoto. As renovações dos contratos têm, em média, seu prazo de validade definido entre 20 e 30 anos. De um total de 346 sedes municipais operadas, aproximadamente 5,2% dos contratos estão em processo de renovação por estarem vencidos, 17,92% vencem de 2017 a 2026 e 76,88% foram renovados tendo seus vencimentos a partir de 2027. Para os casos de concessão que não forem renovadas, quando do seu vencimento, o município deverá ressarcir à Companhia os valores contábeis residuais dos ativos relacionados à concessão.



## INFORMAÇÕES OPERACIONAIS E FINANCEIRAS

Rentabilidade sobre o PL	13,0%
Patrimônio Líquido	R\$ 4.808,7 milhões
Ativos Totais	R\$ 9.454,1 milhões
Investimentos no Trimestre	R\$ 176,3 milhões
Nº de Ligações de Água	3,0 milhões
Nº de Ligações de Esgoto	1,9 milhões
Recursos Captados	R\$ 219,2 milhões

## RECEITA LÍQUIDA

PERÍODO	01/10 A 31/12			01/01 A 31/12		
	4T16	4T15	Var. %	2016	2015	Var. %
<b>Destaques Financeiros</b>						
<b>Receita Líquida</b>	<b>926.615</b>	<b>836.982</b>	<b>10,71</b>	<b>3.477.525</b>	<b>2.971.185</b>	<b>17,04</b>
Lucro Bruto	539.206	476.498	13,16	2.032.417	1.626.023	24,99
EBIT <sup>1</sup>	257.729	197.781	30,31	1.095.508	773.300	41,67
<b>EBITDA Ajustado<sup>2</sup></b>	<b>314.759</b>	<b>253.284</b>	<b>24,27</b>	<b>1.312.619</b>	<b>967.494</b>	<b>35,67</b>
Depreciações/Amortizações	(57.030)	(55.503)	2,75	(217.111)	(194.194)	11,80
<b>Lucro Líquido</b>	<b>158.927</b>	<b>139.424</b>	<b>13,99</b>	<b>626.847</b>	<b>438.444</b>	<b>42,97</b>
LPA (Lucro por Ação)	0,3155	0,2925		1,2444	0,9199	

(1) EBIT = Receita Líquida – CSP – (Despesas Comerciais + Despesas Administrativas)

(2) EBITDA Ajustado = EBIT + (Depreciação)

## RESULTADOS

### RECEITA OPERACIONAL BRUTA

A Receita Operacional Bruta atingiu R\$ 998,6 milhões no 4T16, um aumento de 11,2%, em relação ao R\$ 894,8 milhões no 4T15, e R\$ 3.741,0 milhões no período de janeiro a dezembro de 2016, para R\$ 3.183,4 no mesmo período do ano anterior um crescimento de 17,5%.

Conforme divulgado anteriormente, os principais fatores pelo aumento foram os reajustes.

Reajuste tarifário de 6,5% aplicado para as contas faturadas a partir de 24/03/2015, 6,0% aplicado para as contas faturadas a partir de 01/06/2015 perfazendo 12,5%, impactando integralmente em 2016, da Revisão Tarifaria Extraordinária – RTE, e do reajuste tarifário de 10,48% aplicado nas contas a partir de 01/04/2016 da ampliação dos serviços de água e esgoto, com aumento do volume faturado e das ligações de água e ligações de esgoto.

Em 2016, cerca de 186 mil famílias foram beneficiadas com o Programa Tarifa Social no valor de R\$ 88,1 milhões (R\$ 55,3 milhões de tarifa de água e R\$ 32,8 milhões de esgotos sanitários), representando 2,4% da receita operacional bruta.

PERÍODO	01/10 a 31/12			01/01 a 31/12		
	4T16	4T15	Var. %	2016	2015	Var. %
<b>Receita Bruta</b>						
Água	613.158	530.374	15,61	2.309.458	1.944.616	18,76
Esgoto	341.968	292.943	16,74	1.270.631	1.044.242	21,68
Serviços e Outros	43.463	71.508	(39,22)	160.917	194.494	(17,26)
<b>Total</b>	<b>998.589</b>	<b>894.824</b>	<b>11,23</b>	<b>3.741.006</b>	<b>3.183.352</b>	<b>17,52</b>

## Receita de Água

A receita de água aumentou 15,6%, passando de R\$ 530,4 milhões no 4T15 para R\$ 613,2 milhões no 4T16, e de R\$ 1.944,6 milhões no período de janeiro a dezembro 2015 para R\$ 2.309,5 milhões de janeiro a dezembro de 2016, uma variação de 18,7%, devido ao reajuste tarifário, e da revisão tarifária extraordinária e no aumento no volume faturado de água de 2,1% no 4T16 e 0,8% no acumulado, um aumento nas ligações de água em 1,6%.

## Receita de Esgoto

A receita de esgoto e serviços aumentou 16,7%, passando de R\$ 292,9 milhões no 4T15 para R\$ 341,3 milhões no 4T16, e de R\$ 1.044,2 milhões no período de janeiro a dezembro 2015 para R\$ 1.270,6 milhões de janeiro a dezembro de 2016, uma variação de 21,7%, em decorrência do reajuste tarifário, e da revisão tarifária extraordinária e no aumento no volume faturado de esgoto 5,1% no 4T16 e 4,1% de janeiro a dezembro 2016 e das ligações de esgoto em 5,1%.

## Número de Ligações de Água e Esgoto

PERÍODO	01/01 A 31/12					
	ÁGUA			ESGOTO		
	2015	2016	%	2015	2016	%
RESIDENCIAL	2.718.173	2.762.169	1,62	1.681.699	1.769.303	5,21
COMERCIAL	200.842	203.077	1,11	148.160	153.084	3,32
INDUSTRIAL	12.624	12.259	(2,89)	4.728	4.813	1,80
UTILIDADE PÚBLICA	22.138	22.378	1,08	12.691	13.308	4,86
PODER PÚBLICO	25.586	25.897	1,22	12.255	12.976	5,88
<b>TOTAL</b>	<b>2.979.363</b>	<b>3.025.780</b>	<b>1,56</b>	<b>1.859.533</b>	<b>1.953.484</b>	<b>5,05</b>

## Volume Faturado de Água e Esgoto por categoria de uso em m<sup>3</sup>

PERÍODO	01/10 A 31/12					
	ÁGUA			ESGOTO		
	2015	2016	%	2015	2016	%
RESIDENCIAL	123.341.090	126.974.644	2,95	83.542.618	88.498.863	5,93
COMERCIAL	12.111.712	11.985.280	(1,04)	10.359.485	10.454.348	0,92
INDUSTRIAL	3.041.589	2.606.526	(14,30)	837.269	786.756	(6,03)
UTILIDADE PÚBLICA	1.390.305	1.300.651	(6,45)	989.244	988.852	(0,04)
PODER PÚBLICO	4.936.492	4.985.875	1,00	3.464.438	3.539.540	2,17
<b>TOTAL</b>	<b>144.821.188</b>	<b>147.852.976</b>	<b>2,09</b>	<b>99.193.054</b>	<b>104.268.359</b>	<b>5,12</b>

## Volume Faturado de Água e Esgoto por categoria de uso em m<sup>3</sup> Acumulado

PERÍODO	01/01 A 31/12					
	ÁGUA			ESGOTO		
	2015	2016	%	2015	2016	%
RESIDENCIAL	494.060.712	503.194.376	1,85	330.584.200	346.166.100	4,71
COMERCIAL	48.708.362	47.973.742	(1,51)	41.371.249	41.503.380	0,32
INDUSTRIAL	15.396.473	11.389.186	(26,03)	3.346.153	3.129.994	(6,46)
UTILIDADE PÚBLICA	5.343.624	5.365.578	0,41	3.814.934	3.892.813	2,04
PODER PÚBLICO	19.084.449	19.536.785	2,37	13.336.482	13.837.436	3,76
<b>TOTAL</b>	<b>582.593.620</b>	<b>587.459.667</b>	<b>0,84</b>	<b>392.453.018</b>	<b>408.529.723</b>	<b>4,10</b>



## Custos dos Produtos e Serviços

Os Custos dos Produtos e Serviços Prestados no segmento água somaram R\$ 272,8 milhões no 4T16, um aumento de 1,9% em relação a R\$ 267,6 milhões no 4T15, no segmento de esgoto R\$ 114,6 milhões no 4T16, um aumento de 23,4% em relação aos R\$ 92,9 milhões no 4T15.

Nos valores acumulados de janeiro a dezembro os custos dos produtos e serviços prestados de água e esgoto cresceram 7,4%, passando de R\$ 1.345,2 milhões no exercício de 2015 para R\$ 1.445,1 milhões no exercício 2016, os gastos com pessoal aumentaram 14,4%, passando de R\$ 302,1 milhões em 2015 para R\$ 345,5 milhões de 2016, em decorrência principalmente do reajuste salarial de 11,08% referente ao Acordo Coletivo de Trabalho - ACT 2016/2017 (data base março de 2016), no salário e nas demais verbas a partir de maio de 2016, e pela Indenização Trabalhista de R\$ 53,2 milhões referente ao Programa de Aposentadoria Incentivada-PAI ocorrido no 1T16.

Os gastos com serviços de terceiros aumentaram principalmente em função das despesas com energia elétrica, serviços de cobrança e manutenção de redes.

## Custos dos Produtos e Serviços do 4T16

R\$ mil

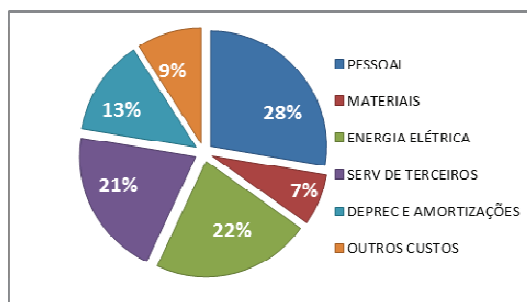
PERÍODO DESCRIÇÃO	01/10 A 31/12										
	ÁGUA			ESGOTO			ÁGUA+ESGOTO			VARI	
	4T16	4T15	%	4T16	4T15	%	4T16	4T15	%	%	
PESSOAL	(79.549)	(60.797)	30,84	(27.517)	(19.364)	42,10	(107.066)	(80.161)		<b>33,56</b>	<b>27,64</b>
MATERIAIS	(19.632)	(19.580)	0,27	(8.260)	(6.057)	36,37	(27.892)	(25.637)		<b>8,80</b>	<b>7,20</b>
ENERGIA ELÉTRICA	(77.549)	(98.118)	(20,96)	(8.028)	(10.269)	(21,82)	(85.577)	(108.387)		<b>(21,04)</b>	<b>22,09</b>
SERV DE TERCEIROS	(45.949)	(44.558)	3,12	(34.103)	(27.777)	22,77	(80.052)	(72.335)		<b>10,67</b>	<b>20,66</b>
DEPREC E AMORTIZAÇÕES	(27.207)	(26.426)	2,96	(24.550)	(23.985)	2,36	(51.757)	(50.411)		<b>2,67</b>	<b>13,36</b>
OUTROS CUSTOS	(22.898)	(18.138)	26,24	(12.166)	(5.415)	124,67	(35.064)	(23.553)		<b>48,87</b>	<b>9,05</b>
<b>TOTAIS</b>	<b>(272.784)</b>	<b>(267.617)</b>	<b>1,93</b>	<b>(114.624)</b>	<b>(92.867)</b>	<b>23,43</b>	<b>(387.408)</b>	<b>(360.484)</b>		<b>7,47</b>	<b>100,00</b>

## Custos dos Produtos e Serviços Acumulado do Exercício de 2016

R\$ mil

PERÍODO DESCRIÇÃO	01/01 A 31/12										
	ÁGUA			ESGOTO			ÁGUA+ESGOTO			VARI	
	4T16	4T15	%	4T16	4T15	%	4T16	4T15	%	%	
PESSOAL	(260.680)	(229.134)	13,77	(84.818)	(72.937)	16,29	(345.498)	(302.071)		<b>14,38</b>	<b>23,91</b>
MATERIAIS	(75.930)	(72.684)	4,47	(25.802)	(24.483)	5,39	(101.732)	(97.167)		<b>4,70</b>	<b>7,04</b>
ENERGIA ELÉTRICA	(345.389)	(344.155)	0,36	(37.074)	(35.122)	5,56	(382.463)	(379.277)		<b>0,84</b>	<b>26,47</b>
SERV DE TERCEIROS	(181.168)	(176.392)	2,71	(116.544)	(116.571)	(0,02)	(297.712)	(292.963)		<b>1,62</b>	<b>20,60</b>
<b>TOTAL</b>							<b>(1.127.405)</b>	<b>(1.071.478)</b>			
DEPREC E AMORTIZAÇÕES	(103.828)	(91.970)	12,89	(92.342)	(80.808)	14,27	(196.170)	(172.778)		<b>13,54</b>	<b>13,57</b>
OUTROS CUSTOS	(88.873)	(78.412)	13,34	(32.660)	(22.494)	45,19	(121.533)	(100.906)		<b>20,44</b>	<b>8,41</b>
<b>TOTAIS</b>	<b>(1.055.868)</b>	<b>(992.747)</b>	<b>6,36</b>	<b>(389.240)</b>	<b>(352.415)</b>	<b>10,45</b>	<b>(1.445.108)</b>	<b>(1.345.162)</b>		<b>7,43</b>	<b>100,00</b>

### PRINCIPAIS CUSTOS DE ÁGUA E ESGOTO 4T16 PERÍODO DE: 01/10/2016 A 31/12/2016



#### Despesas Comerciais

As despesas comerciais aumentaram 22,5%, passando de R\$ 62,6 milhões no 4T15 para R\$ 76,7 milhões no mesmo período de 2016, e nos valores acumulados uma variação de 24,8%, de R\$ 202,8 milhões em 2015 para R\$ 253,1 milhões no exercício 2016, no 4T16 os gastos com pessoal aumentaram 36,1%, passando de R\$ 24,3 milhões em 2015 para R\$ 33,1 milhões no mesmo período de 2016 e no acumulado o aumento foi de 13,2%, R\$ 92,5 milhões em 2015 para 104,8 milhões em 2016.

#### Despesas Comerciais do 4T16 e Acumulado do Exercício de 2016

PERÍODO	01/10 A 31/12			01/01 A 31/12		
	4T16	4T15	%	2016	2015	%
<b>COMERCIAIS</b>						
PESSOAL	(33.117)	(24.340)	<b>36,06</b>	(104.757)	(92.508)	<b>13,24</b>
MATERIAIS	(986)	(760)	<b>29,74</b>	(3.497)	(3.125)	<b>11,90</b>
ENERGIA ELÉTRICA	(188)	(247)	<b>(23,93)</b>	(858)	(828)	<b>3,61</b>
SERVICOS DE TERCEIROS	(19.236)	(14.739)	<b>30,51</b>	(68.927)	(57.365)	<b>20,16</b>
GERAIS E TRIBUTARIAS	10.849	(11.455)	<b>(194,71)</b>	(5.723)	(30.924)	<b>(81,49)</b>
DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÕES	(3.081)	(5.142)	<b>(40,08)</b>	(21.890)	457	<b>(4.889,93)</b>
SERVIÇOS INTERNOS	(30.901)	(5.915)	<b>422,42</b>	(47.415)	(18.487)	<b>156,48</b>
<b>TOTAIS</b>	<b>(76.660)</b>	<b>(62.598)</b>	<b>22,46</b>	<b>(253.067)</b>	<b>(202.780)</b>	<b>24,80</b>

#### Despesas Administrativas

As despesas administrativas diminuíram 9,7%, passando de R\$ 175,7 milhões no exercício de 4T15 para R\$ 158,7 milhões no 4T16, e no valor acumulado cresceram 4,09%, de R\$ 592,0 milhões em 2015 para R\$ 616,2 milhões no exercício de 2016.

Os gastos com pessoal aumentaram 3,0%, passando de R\$ 145,8 milhões no 4T15 para R\$ 150,1 milhões no 4T16 e no acumulado o aumento foi de 6,9%, R\$ 544,9 milhões no exercício de 2015 para R\$ 582,4 milhões em 2016.



## Despesas Administrativas do 4T16 e Acumulado do Exercício de 2016

PERÍODO DESCRIÇÃO	01/10 A 31/12			01/01 A 31/12		
	4T16	4T15	%	2016	2015	%
PESSOAL	(150.064)	(145.764)	2,95	(582.353)	(544.900)	6,87
MATERIAIS	(9.741)	(7.705)	26,42	(34.571)	(28.849)	19,83
ENERGIA ELÉTRICA	928	(6.876)	(113,50)	(2.278)	(10.758)	(78,83)
SERVICOS DE TERCEIROS	(41.374)	(44.252)	(6,50)	(142.665)	(123.457)	15,56
GERAIS E TRIBUTARIAS	(8.799)	(16.479)	(46,60)	(49.202)	(64.231)	(23,40)
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÕES	(3.799)	(4.791)	(20,71)	(15.103)	(17.074)	(11,54)
TRANSF P/CUSTOS E DESPESAS COMERCIAIS	31.701	26.597	19,19	122.900	107.853	13,95
DESPESAS CAPITALIZADAS	22.579	23.617	(4,40)	87.111	89.464	(2,63)
<b>TOTAIS</b>	<b>(158.569)</b>	<b>(175.653)</b>	<b>(9,73)</b>	<b>(616.161)</b>	<b>(591.952)</b>	<b>4,09</b>

## Receitas/(Despesas) Financeiras

As receitas financeiras aumentaram 54,9%, passando de R\$ 52,0 milhões em 2015 para R\$ 80,5 milhões em 2016, pelo crescimento de 66,7% dos ganhos com aplicações financeiras (R\$ 23,7 milhões para R\$ 39,5 milhões no exercício de 2015 e 2016, respectivamente).

As despesas financeiras tiveram aumento de 15,8% (de R\$ 211,5 milhões no exercício de 2015 para R\$ 244,8 milhões em 2016, pelo aumento de 23,1% dos juros e das taxas de empréstimos e financiamentos de R\$ 157,2 milhões em 2015 para R\$ 193,6 milhões em 2016, e de 6,9% das variações monetárias de empréstimos e financiamentos de R\$ 42,0 milhões em 2015 para R\$ 44,9 milhões no exercício de 2016).

PERÍODO	01/10 A 31/12			01/01 A 31/12		
	4T16	4T15	%	2016	2015	%
<b>RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS</b>						
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	15.743	7.065	122,83	39.510	23.698	66,72
OUTRAS RECEITAS FINANCEIRAS	2.989	7.684	(61,10)	25.924	9.062	186,07
VARIAÇÕES MONETÁRIAS ATIVAS	2.030	4.004	(49,30)	15.092	19.239	(21,56)
<b>TOTAL</b>	<b>20.762</b>	<b>18.753</b>	<b>10,71</b>	<b>80.526</b>	<b>51.999</b>	<b>54,86</b>
<b>DESPESAS FINANCEIRAS</b>						
JUROS E TAXAS DE FINANC. E DEBÊNTURES	(53.612)	(43.835)	22,30	(193.566)	(157.189)	23,14
VARIAÇÕES MONETÁRIAS PASSIVAS	(7.341)	(13.192)	(44,35)	(44.914)	(42.011)	6,91
OUTRAS DESPESAS FINANCEIRAS	(703)	(3.293)	(78,65)	(6.327)	(12.273)	(48,45)
<b>TOTAL</b>	<b>(61.656)</b>	<b>(60.320)</b>	<b>2,21</b>	<b>(244.807)</b>	<b>(211.473)</b>	<b>15,76</b>
<b>TOTAIS DAS RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS LÍQUIDAS</b>	<b>(40.894)</b>	<b>(41.567)</b>	<b>(1,62)</b>	<b>(164.281)</b>	<b>(159.474)</b>	<b>3,01</b>

## Contas a Receber de Clientes

Os valores a receber de clientes, líquidos da provisão para perdas, tiveram um acréscimo de 11,9%, de R\$ 347,0 milhões no exercício de 2015 para R\$ 394,0 milhões no mesmo período de 2016.

O montante de contas a receber vencidas, líquido da provisão para perdas, teve decréscimo de 20,7% de R\$ 140,0 milhões no exercício de 2015 para R\$ 176,5 milhões no exercício de 2016.

O saldo de Provisões para perdas na realização de créditos a receber em 2016 foi de R\$ 146,4 milhões, sendo R\$ 81,6 milhões de Clientes Particulares, R\$ 0,7 milhões dos Órgãos do Governo Federal e R\$ 64,8 milhões de Prefeituras Municipais.

## Os saldos de contas a receber de clientes apresentam a seguinte composição por vencimento:

	R\$ mil		
<b>CONTAS A RECEBER DE CLIENTES</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>%</b>
CONTAS A RECEBER VINCENDAS	182.698	199.442	(8,40)
CONTAS A RECEBER DE PARCELAMENTOS	33.057	37.151	(11,02)
AJUSTE A VALOR PRESENTE	(2.840)	(3.408)	(16,67)
CONTAS A FATURAR (Consumo não Faturado)	134.104	160.852	(16,63)
<b>TOTAL</b>	<b>347.019</b>	<b>394.037</b>	<b>(11,93)</b>
<b>CONTAS A RECEBER VENCIDAS, LÍQUIDAS</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>%</b>
DE 1 A 30 DIAS	89.053	100.748	(11,61)
DE 31 A 60 DIAS	26.106	25.850	0,99
DE 61 A 90 DIAS	8.727	11.431	(23,65)
DE 91 A 180 DIAS	12.347	19.505	(36,70)
MAIS DE 180 DIAS	129.160	165.268	(21,85)
PROVISÃO PARA PERDAS NA REALIZAÇÃO DE CRÉDITOS	(125.395)	(146.336)	(14,31)
<b>TOTAL</b>	<b>139.998</b>	<b>176.466</b>	<b>(20,67)</b>
<b>TOTAIS DE CONTAS A RECEBER, LÍQUIDAS</b>	<b>487.017</b>	<b>570.503</b>	<b>(14,63)</b>

## ENDIVIDAMENTO EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Os saldos dos Empréstimos, Financiamentos e Debêntures, aumentaram 16,1%, de R\$ 2.336,1 milhões no final de 2015 para R\$ 2.712,1 milhões no mesmo período de 2016.

O prazo médio de vencimento da dívida é de 54 meses, equivale a 04 anos e 06 meses e representa 28,7% do Ativo Total.

Descrição	Taxa de Juros Anual Efetiva	Indexador	vencimento final	2016	2015
Debêntures 6ª Emissão - 1ª série	1,72%	DI	2018	83.369	-
Debêntures 6ª Emissão - 2ª série	1,77%	DI	2019	177.137	-
Debêntures 5ª Emissão - 1ª série	1,32%	DI	2017	111.886	111.804
Debêntures 5ª Emissão - 2ª série	1,43%	DI	2018	190.044	189.929
Debêntures 3ª Emissão - 1ª Série	1,47%	DI	2018	135.687	203.420
Debêntures 3ª Emissão - 2ª Série	6,99%	IPCA	2020	128.296	120.399
BNDES	1,82% e 2,50%	TJLP	2023	126.561	156.206
Banco do Brasil	3,00% a 6,00%	-	2024	22.535	25.909
Debêntures 2ª Emissão - 1ª série	1,92%	TJLP	2024	93.072	103.593
Debêntures 2ª Emissão - 2ª série	9,19%	IPCA	2024	139.504	147.322
Debêntures 2ª Emissão - 3ª série	1,92%	TJLP	2024	124.096	90.126
Banco Itaú – PSI/13	3,00% a 6,00%	-	2025	25.806	29.355
Debêntures 4ª Emissão - 1ª série	1,67%	TJLP	2027	180.759	161.474
Debêntures 4ª Emissão - 2ª série	7,44%	IPCA	2027	83.635	66.616
BNDES – PAC2	1,76% e 2,05%	TJLP	2028	178.149	125.193
Arrendamento Mercantil Financeiro	12,12%	IPC-FIPE		41.108	-
Caixa Econômica Federal	6,62% a 12,68%	TR	2038	870.430	804.662
<b>Saldo no Final do período</b>				<b>2.712.074</b>	<b>2.336.008</b>
Parcelas Vencíveis a Curto Prazo				(379.163)	(230.660)
Parcelas Vencíveis a Longo Prazo				2.332.911	2.105.348
<b>SERVIÇO DA DÍVIDA</b>				<b>ACUMULADO</b>	<b>ACUMULADO</b>
Juros				227.344	199.565
Principal				219.152	243.208
<b>Totais</b>				<b>446.496</b>	<b>442.773</b>

## INDICADORES OPERACIONAIS

ÁGUA	2016	2015	2014	2013	2012
Economias de água atendidas com rede de distribuição - IARDA	3.730	3.643	3.525	3.388	3.259
Índice de atendimento com rede de distribuição - %	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Nº de Estações de tratamento	164	170	168	176	176
Nº de Poços	1.037	1.027	1.019	999	968
Nº de Captações de superfície	232	228	239	237	237
Nº de ligações	3.025.780	2.979.363	2.909.401	2.816.414	2.722.460
Km de rede assentada	51.558	49.603	47.176	45.262	44.236
Receita bruta - R\$ mil	2.309.458	1.944.616	1.752.115	1.600.522	1.458.488
Volume produzido - m <sup>3</sup>	742.253.014	725.768.543	735.028.348	721.041.283	712.755.521
Volume medido - m <sup>3</sup>	483.984.520	480.253.979	494.064.389	475.310.852	470.838.861
Volume faturado - m <sup>3</sup>	587.459.667	582.593.620	586.594.073	564.037.262	553.330.141
Índices de Perda:					
No sistema distribuidor - %	34,8	33,8	32,8	34,1	33,9
No faturamento - %	20,9	19,7	20,2	21,8	22,4
Evasão de receita - %	3,3	2,7	1,3	2,5	3,0
Índice de perda por ligação/dia (Litros)	233,1	225,8	226,9	239,0	247,0
ESGOTO	2016	2015	2014	2013	2012
Economias de esgoto atendidas com rede coletora - IARCE	2.579	2.446	2.300	2.168	2.024
Índice de atendimento com rede coletora - %	69,1	67,1	65,3	64,0	62,1
Nº de Estações de tratamento	239	234	234	230	227
Nº de Ligações	1.953.484	1.859.533	1.759.422	1.667.163	1.564.531
Km de rede assentada	33.069	31.073	28.937	27.875	26.576
Receita bruta - R\$ mil	1.270.631	1.044.212	917.527	827.166	721.420
Volume coletado - m <sup>3</sup>	337.683.281	324.921.875	326.133.979	308.738.444	297.270.195
Volume tratado - m <sup>3</sup>	337.479.509	324.408.577	324.464.460	306.521.830	295.561.057
Volume faturado - m <sup>3</sup>	408.529.723	392.453.018	385.047.354	363.627.081	346.851.359
Análises:					
Tratado/Coletado - %	99,9	99,8	99,5	99,3	99,4
Faturado/Coletado - %	121,0	120,8	118,1	117,8	116,7

## PRODUTIVIDADE

A Companhia encerrou 2016, com um total de 7.344 empregados comparativamente mesmo período do ano anterior que foi de 7.473 uma variação negativa de 1,7%. A Sanepar trabalha 24 horas por dia empenhada em garantir saúde e qualidade de vida para a população. Além de envolver os funcionários em modernas práticas de gestão que garantam a perenidade do negócio, investe na segurança do trabalho e na satisfação dos clientes. É, também, protagonista na preservação ambiental e tem o compromisso de devolver em condições adequada à água que capta dos rios para os seus processos.

## EXPANSÃO

No 4T16 foram acrescentadas ao imobilizado 573 km de extensão de rede de água, completando 51.558 km, também houve um incremento de 17.166 novas ligações de água em comparação com o mesmo período de 2015, e no sistema de esgoto, foram acrescentados 917 km de rede coletora, completando 33.069 km, com incremento de 38.789 novas ligações, se comparado com o mesmo período de 2015.



No 4T16, a Companhia investiu em imobilizado e obras R\$ 176,3 milhões, isto representa 1,1 x o valor depreciado no ano, sendo, R\$ 69,1 milhões em obras para ampliação de sistemas de água, R\$ 100,7 milhões em obras para ampliação de sistemas de esgoto e R\$ 6,5 milhões em outras imobilizações.

Em 2015, a Companhia investiu R\$ 795,0 milhões em obras de expansão, melhorias e atualização tecnológica para aumentar a eficiência e reduzir os impactos ambientais de seu complexo operacional.

#### INDICADORES FINANCEIROS

R\$ mil

BALANÇO DO PERÍODO	2016	2015	2014	2013	2012
Receita Líquida	3.477.525	2.971.185	2.617.040	2.370.179	2.123.395
Lucro da Atividade (EBITDA) Ajustado	1.312.619	967.494	942.155	937.573	877.546
Lucro Líquido	626.847	438.444	421.586	402.904	335.756
Patrimônio Líquido	4.808.673	4.180.307	3.801.085	3.566.842	2.428.830
Investimentos	708.833	795.089	959.566	787.001	476.334
Remuneração aos acionistas	297.585	207.903	167.545	126.837	121.745
<b>INDICADORES</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Margem EBITDA Ajustado	37,7%	32,6%	36,0%	39,6%	41,3%
Margem Líquida	18,0%	14,8%	16,1%	17,0%	15,8%
Rentabilidade do PL	13,0%	10,5%	11,1%	11,3%	13,8%
Giro dos Ativos	0,4X	0,4X	0,4X	0,4X	0,3X
Valor Patrimonial da Ação R\$	9,55	8,77	7,98	7,48	5,87
Liquidez Corrente	1,3	1,0	0,7	1,1	1,1
Dívida Líquida/PL	0,6X	0,6X	0,4X	0,4X	0,4X
Preço/Lucro	8,6	3,6X	6,6X	8,0X	11,2X
Preço/VPA	0,8X	0,3X	0,7X	0,9X	1,5X
Valor de Mercado	5.415.153	1.596.678	2.764.397	3.231.485	3.747.444

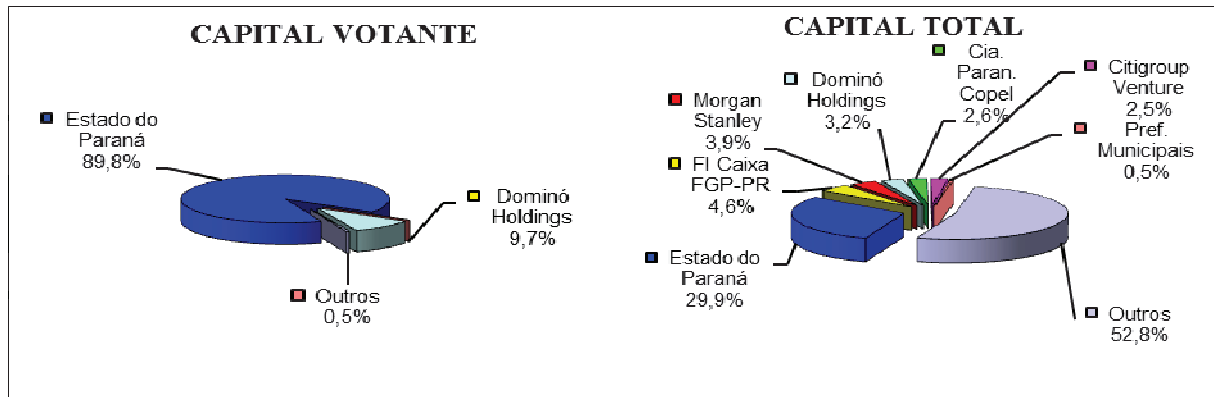
#### ESTRUTURA DO CAPITAL DA SANEPAR

Em 25/11/2016 os Acionistas Governo do Estado do Paraná e Dominó Holdings S.A. solicitaram a conversão de 23.056.232 e 41.000.000 de suas ações ordinárias em ações preferenciais, respectivamente e em decorrência da Oferta Pública de Emissão de Ações Primárias, foram acrescidas 27.114.967 novas ações preferenciais, alterando a composição acionária da Companhia, conforme demonstrado a seguir:.

O Capital Social é composto de 503.735.173 ações, sendo 167.911.724 ações ordinárias e 335.823.449 ações preferenciais sem valor nominal, totalmente integralizado por pessoas físicas e jurídicas residentes e domiciliadas no país e no exterior.

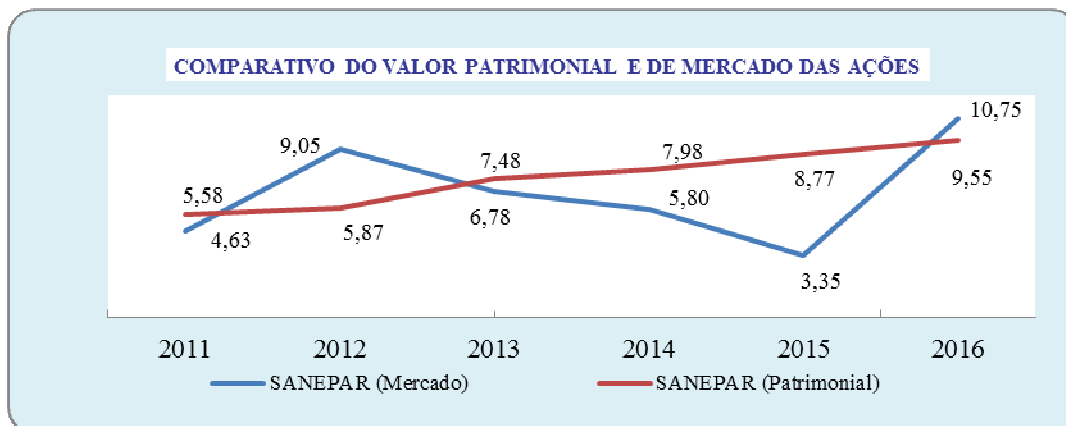
O Capital Social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 2.854.952, líquido da captação R\$ 2.847.664 e sua composição acionária, é a seguinte:

ACIONISTAS	Nº de Ações			Capital Social - R\$ mil			% de participação	
	ON	PN	Total	ON	PN	Total	Cap. Votante	Cap. Total
Estado do Paraná	150.845.890	1	150.845.891	854.929	-	854.929	89,8%	29,9%
FI Caixa FGP-PR	-	23.101.329	23.101.329	-	130.928	130.928	-	4,6%
Morgan Stanley	-	19.417.772	19.417.772	-	110.051	110.051	-	3,9%
Dominó Holdings	16.237.359	1	16.237.360	92.026	-	92.026	9,7%	3,2%
Cia. Paran. Copel	-	13.241.938	13.241.938	-	75.050	75.050	-	2,6%
Citigroup Venture	-	12.403.301	12.403.301	-	70.297	70.297	-	2,5%
Prof. Municipais	-	2.339.005	2.339.005	-	13.256	13.256	-	0,5%
Outros	828.475	265.320.102	266.148.577	4.695	1.503.719	1.508.414	0,5%	52,8%
<b>Totais</b>	<b>167.911.724</b>	<b>335.823.449</b>	<b>503.735.173</b>	<b>951.651</b>	<b>1.903.301</b>	<b>2.854.952</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>



## COTAÇÃO DAS AÇÕES DA SANEPAR

### COMPARATIVO DO VALOR PATRIMONIAL E VALOR DE MERCADO DAS AÇÕES



## MERCADO DE CAPITAIS

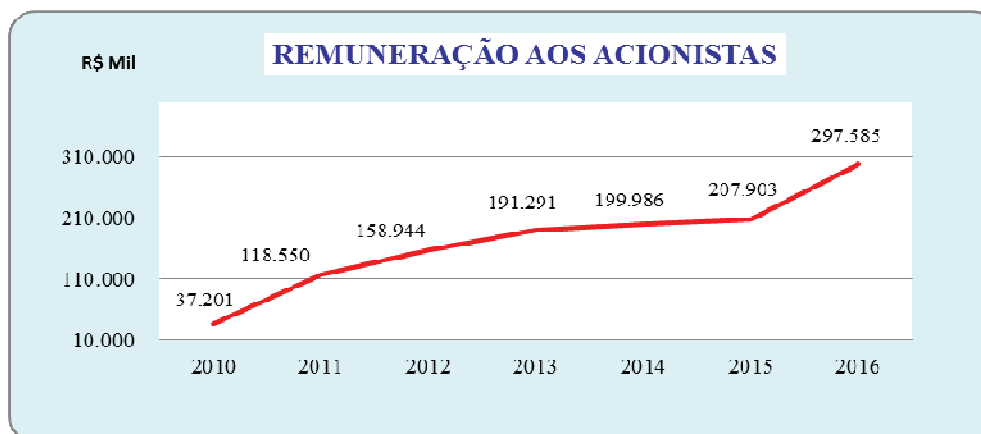
Em dezembro 2016 a ação preferencial nominativa (PN) da Sanepar, SAPR4, fechou em R\$ 10,75 (contra R\$ 3,35 em dezembro de 2015).

A cotação das ações preferenciais da Sanepar (SAPR4) na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo (BM&FBOVESPA) encerrou o ano com uma variação acumulada positiva de 220,9%, ante uma queda de 42,2% registrada no mesmo período do ano anterior.

O valor patrimonial de cada ação em 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 9,55 (R\$ 8,77 em 31 de dezembro de 2015).

O volume financeiro de negócios com ações da Sanepar, em 2016 foi de R\$ 1.257,9 milhões (ante R\$ 102,2 milhões no mesmo período de 2015).

## REMUNERAÇÃO DE ACIONISTAS



O Estatuto da Companhia prevê a distribuição de dividendos obrigatórios de 25% do resultado líquido ajustado de acordo com a legislação societária. Para os acionistas detentores de ações preferenciais foi atribuído Juros sobre o Capital Próprio (dividendo) por ação 10% superior do que atribuída as ações ordinárias.

O acordo de Acionistas, firmado em 27/08/2013, entre o Estado do Paraná e a Dominó Holdings S.A., foi automaticamente extinto de pleno direito, em decorrência de conversão de ações ordinárias em preferenciais em 25/11/2016, considerando que a Dominó Holdings S.A. passou a deter menos de 10% do capital votante da Companhia.

Os Juros sobre o Capital Próprio a pagar foram calculados dentro do limite de variação da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP nos termos da Lei nº 9.249/95, complementada por disposições legais posteriores. O total de Juros foi contabilizado em despesas financeiras, gerando benefício fiscal de R\$ 99.757, conforme legislação fiscal.

Para efeito das demonstrações contábeis, esses juros estão sendo apresentados no Patrimônio Líquido, a débito da conta de lucros acumulados.

A Administração da Companhia está propondo à aprovação da Assembleia Geral dos Acionistas, a seguinte distribuição dos lucros:

Ano	2016	2015
Lucro Líquido do Exercício	626.847	438.444
Constituição da Reserva Legal	(31.343)	(21.922)
Doações e Subvenções Governamentais	(335)	(715)
Base para o Cálculo de Dividendos Obrigatórios	595.169	415.807
Dividendos Obrigatórios (25%)	148.792	103.952
Dividendos Complementares	148.793	103.951
<b>Dividendos Propostos e Juros sobre o Capital Próprio</b>	<b>297.585</b>	<b>207.903</b>



O crédito da remuneração aos acionistas da Companhia é atribuído com base na posição acionária de 30 de junho e 31 de dezembro de cada exercício e eventuais negociações posteriores ao anúncio do crédito são consideradas ex-dividendos (juros sobre o capital próprio e dividendos).

## **SANEPAR RECEBEU TROFÉU TRANSPARÊNCIA 2016**

A Sanepar é homenageada pelas boas práticas na área da Governança Corporativa

A Companhia de Saneamento do Paraná – Sanepar recebeu no dia 20 de outubro o Troféu Transparência. O prêmio é uma iniciativa da Anefac (Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade) em parceria com a Fipecafi (Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras) e Serasa Experian. O prêmio reconhece publicamente a qualidade e as boas práticas de governança das empresas na apresentação de seus dados contábeis. Esta é a quarta vez que a Sanepar recebe o Troféu Transparência. As demais foram nos anos de 2002, 2003 e 2004.

Para estar entre as vencedoras, as empresas precisam atender a critérios técnicos. São eles: qualidade e grau das informações contidas nas demonstrações financeiras e notas explicativas, transparência das informações prestadas, clareza do Relatório da Administração e sua consistência com as informações divulgadas, aderência integral às Normas Contábeis, não apresentar modificações (ressalvas) no relatório dos auditores independentes, apresentação da divulgação quanto a layout, legibilidade, concisão, clareza e também a divulgação de aspectos relevantes, mesmo que não exigidos legalmente, mas importantes para o negócio como: Ebitda, valor econômico agregado, balanço social e ambiental, etc.

## **MARCO REGULATÓRIO – REGULAÇÃO DO SETOR DE SANEAMENTO**

No Estado do Paraná, em 27 de dezembro de 2016 foi sancionada a Lei Complementar nº 202/2016 que instituiu a competência do exercício das funções de regulação, e fiscalização e controle do serviço de saneamento básico, integrado pelos serviços públicos de abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e drenagem e manejo das águas pluviais urbanas, à Agência Reguladora do Paraná - AGEPAR. desde que haja gestão associada entre Estado e municípios na forma autorizada pela Lei Federal nº 11.107 de 06/04/2005 e nos termos da Lei Federal nº 11.445 de 05/01/2007. Adicionalmente, a mesma Lei Complementar revogou a referida competência do Instituto das Águas do Paraná.

Neste contexto, o Poder Concedente pode delegar a prestação dos serviços de saneamento por meio de Contrato de Programa autorizado em Convênio de Cooperação à Companhia de Saneamento do Paraná – Sanepar. A regulação dos serviços garante o equilíbrio das relações entre o Poder Concedente, o prestador dos serviços e os usuários, para entre outras coisas, estabelecer padrões e normas para a adequada prestação dos serviços e para a satisfação dos usuários; garantir o cumprimento das condições e metas estabelecidas; prevenir e reprimir o abuso do poder econômico; e definir tarifas e outros preços públicos que assegurem tanto o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos, quanto a modicidade tarifária, mediante mecanismos que induzam a eficiência e eficácia dos serviços e que permitam a apropriação Social dos ganhos de produtividade.

Para esta atuação, o agente regulador conta com um Conselho Diretor, órgão colegiado de caráter deliberativo superior com competências executiva e de direção.



Por meio de resolução, a agência, decidirá, homologará e fixará, em âmbito administrativo e em decisão final, os pedidos de modificação, revisão e reajuste de tarifas, assim como para os demais serviços prestados pela Sanepar. Processos que impliquem em afetação de direitos dos agentes econômicos regulado ou dos usuários será precedido de audiência pública.

Processo relevante de regulação, a Revisão Tarifária Periódica – RTP, reafirma a atuação da Sanepar frente às práticas regulatórias definidas para o setor. Integrante ao processo, a composição e valoração da Base de Ativos Regulatória foi concluída pelo avaliador e aguarda a certificação do regulador. A RTP encontra-se em andamento, mantendo o cronograma sem previsão de alterações.

### **ATERROS DA SANEPAR RECEBERAM MAIS DE 57 MIL TONELADAS 2016**

Foram mais de 57 mil toneladas de resíduos sólidos urbanos tratados pela Companhia no ano de 2016. A empresa opera três aterros sanitários: o de Cianorte, de Apucarana e o de Cornélio Procópio. Juntos, eles recebem os resíduos de cerca de 275 mil habitantes.

São 14 anos de experiência na operação dos aterros – o primeiro a ser operado foi em Cianorte.

Nos últimos seis anos, foram investidos R\$ 8,1 milhões em melhorias na estrutura e na operação dos aterros. Somente em Cornélio Procópio, foram R\$ 2,1 milhões. O aterro do município é o mais recente operado pela Sanepar. Para adequá-lo às normas ambientais, foi necessário encerrar a célula antiga de deposição dos resíduos e começar uma nova. Também foi preciso construir o escritório administrativo e toda a infraestrutura para a implantação de balança rodoviária.

Em Apucarana, quando a Companhia assumiu a gestão dos resíduos em 2010, o atual aterro sanitário era um “lixão controlado”. As primeiras ações foram contratar estudo de adequação do aterro, construir nova célula de tratamento, adequar às instalações existentes, instalar drenos para a coleta e queima do biogás e capacitar as pessoas envolvidas na operação.

Para garantir qualidade ao processo, a Sanepar está implantando nos três aterros sanitários o sistema de gestão ambiental no padrão da norma ISO 14001.

### **COM A REALIZAÇÃO DO Re-IPO A SANEPAR PASSA A INTEGRAR O NÍVEL 2 DE GOVERNANÇA DA BM&FBOVESPA**

Em 22 de novembro de 2016, a Companhia celebrou com a BM&FBOVESPA o Contrato de Participação no Nível 2, aderindo ao segmento especial do mercado de ações da BM&FBOVESPA denominado Nível 2, regido pelo Regulamento do Nível 2, o qual estabelece regras de governança corporativa mais rigorosas que as disposições da Lei das Sociedades por Ações, particularmente em relação à transparência e proteção aos acionistas minoritários. As ações ordinárias e preferenciais da Companhia estão sendo listadas e negociadas no segmento especial de negociação do Nível 2 da BM&FBOVESPA.

Também estão em fase de implantação o Comitê de Auditoria, Comitê de Indicação e Avaliação e a Assessoria de Governança Corporativa. A empresa passou a contar com três membros independentes no Conselho de Administração, indicados pelo acionista minoritário.





## **SANEPAR SOBE NO RANKING DAS 500 MAIORES DO SUL**

Companhia está entre os líderes empresariais da Região desde 2005

A Companhia está pela 10ª vez entre as maiores empresas da Região Sul do Brasil. É o que aponta o anuário Grandes & Líderes – 500 Maiores do Sul 2016, veiculado na edição de novembro da revista Amanhã.

Segundo a publicação, a Sanepar é 1ª colocada do Sul na categoria Serviço Público e está na 8º posição do ranking entre empresas públicas e privadas do Paraná. Na listagem das 500 Maiores, a Companhia subiu mais uma posição em relação à edição anterior, assumindo a 19ª colocação entre as maiores do Sul, com base no desempenho financeiro de 2015.

O ranking Grandes & Líderes – 500 Maiores do Sul, foi criado em 1990 pela revista Amanhã, em parceria técnica com a consultoria PwC (Pricewaterhouse Coopers) - especializada em serviços de auditoria e de assessoria tributária e empresarial. A publicação apresenta um panorama completo do ambiente empresarial do Sul do Brasil, estabelecendo as 500 maiores empresas da Região com base nos balanços de exercício do ano anterior.

## **PREMIO LÚCIO COSTA RECONHECE O DESEMPENHO DA COMPANHIA**

A premiação reconhece as iniciativas que buscam a melhoria da vida dos cidadãos quanto à mobilidade, saneamento e habitação;

A Companhia recebeu o Prêmio Lúcio Costa, concedido pela Comissão de Desenvolvimento Urbano, da Câmara dos Deputados. A cerimônia de entrega ocorreu no dia 30 de novembro, no auditório Nereu Ramos, em Brasília, durante o 1.º Seminário Internacional de Desenvolvimento Urbano. A premiação consiste no diploma de menção honrosa, na medalha e na estatueta Lúcio Costa, criada pelo artista, escultor e músico Edgar Duvivier.

Hoje a Sanepar é a melhor empresa de saneamento no Brasil. Mantém os melhores índices no tratamento de esgoto, atendendo 100% das famílias com água tratada. Uma empresa que se dedica a melhorar a qualidade de vida da população paranaense.

O 1.º Seminário Internacional de Desenvolvimento Urbano reuniu palestrantes internacionais, gestores públicos e representantes da comunidade científica para discutir experiências e propostas de soluções para os problemas urbanísticos.

## **SANEPAR CONQUISTA QUATRO TROFÉUS DE QUALIDADE EM SANEAMENTO**

A Companhia recebeu No dia 23 de setembro quatro troféus do Prêmio Nacional de Qualidade em Saneamento (PNQS), promovido pela Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES). Essa é a maior premiação do setor no País.

Os troféus conferidos à Sanepar foram conquistados pela gerência geral de Curitiba e Região Metropolitana, que também abrange o Litoral, e pelas unidades regionais de Cascavel, Toledo e Foz do Iguaçu. Para a conquista do Quíron, o troféu do PNQS, a Sanepar aplicou boas práticas de gestão e apresentou resultados elevados de desempenho.

Um dos itens avaliados está relacionado diretamente às ferramentas de relacionamento com os clientes. Na região de Foz do Iguaçu, a Sanepar teve destaque pelo funcionamento do Conselho de Clientes, que tem a participação de representantes de entidades da sociedade civil e de clientes. O resultado é que o índice de satisfação do cliente, na região, passou de 62,8% em 2013 para 86,5% em 2015.

Outro ponto forte foi a Escola de Formação Continuada na regional de Cascavel para a área de esgoto, instituída em 2013. O projeto tem disseminado conhecimentos sobre todas as fases do processo para os empregados do setor. O resultado é o surgimento de ideias inovadoras entre a equipe. Uma delas resultou na redução do uso de produtos químicos no processo de tratamento.



## **SANEPAR LANÇA PROGRAMA PARA PROMOVER EQUIDADE DE GÊNERO**

Companhia assinou também termo de adesão à Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

No dia 28 de outubro, a Companhia lançou um programa interno de equidade de gênero, chamado Equidade@Sanepar. No evento, realizado em Curitiba, a empresa também assinou o termo de adesão à Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, que propõe 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

“A proposta é desafiadora: seremos a primeira empresa de saneamento de todo o Brasil a ter um programa para a promoção da equidade de gênero”, disse o presidente da Sanepar. Segundo ele, o atendimento aos ODS vão diretamente ao encontro do principal objetivo estratégico da Companhia, que é garantir a sustentabilidade econômica, financeira e socioambiental.

O programa Equidade@Sanepar seguirá a cartilha da Organização das Nações Unidas (ONU) que estabelece os Princípios de Empoderamento das Mulheres (WEPs, sigla em inglês). No final de 2015, do total de 7.473 empregados da Sanepar, 1.554 eram mulheres, o que corresponde a 20,79%. Do total de mulheres na empresa, 12 ocupam cargos gerenciais e 38 estão em cargos de coordenações.

## **OPERAÇÃO DA SC BIOENERGIA DEVE INICIAR EM 2017**

Energia sustentável a ser gerada é suficiente para atender 2.100 famílias

Em 2017 deve entrar em operação a unidade de produção de energia sustentável da CS Bioenergia – empresa formada pela Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar) e a Cattalini Bioenergia, em Curitiba. Com investimentos da ordem de R\$ 62 milhões, a CS Bioenergia deve tratar 600 m<sup>3</sup> de lodo de esgoto por dia e 150 toneladas por dia de resíduos orgânicos (restos de alimentos). A potência instalada é de 2,8 MW (Mega Watts). Esta energia é suficiente para atender 2.100 casas ou 8.400 pessoas.

Na primeira etapa de operação, a matéria-prima a ser utilizada na biodigestão é o lodo gerado na Estação de Tratamento de Esgoto Belém. Em abril de 2017, devem ser incorporados ao processo resíduos orgânicos da Ceasa e de grandes cozinhas, como de restaurantes e de praças de alimentação de shoppings.

A energia será produzida pela queima do biogás formado durante a degradação do lodo e dos resíduos orgânicos. “Esta usina termoeétrica, instalada ao lado da maior estação de tratamento de esgoto da Sanepar, representa uma grande contribuição do Paraná para a sustentabilidade no Brasil”.

Posteriormente, os resíduos que sobram do processo de produção energética poderão ser aproveitados como fertilizante.

Das obras civis da usina, iniciadas em janeiro de 2014, 90% já foram executadas. Atualmente, estão sendo instalados equipamentos, como dois motogeradores com 1,4 MW cada; os sistemas de separação de resíduos; de homogeneização dos resíduos orgânicos e ainda os sistemas de desaguamento do lodo.

“No Brasil, o biogás ainda é um negócio novo, apesar de a tecnologia já ser consagrada no exterior. O País precisa implantar uma política pública para desenvolver uma cadeia de suprimento para o biogás. O setor de saneamento tem muito a contribuir com o setor elétrico”, destaca o diretor técnico da CS Bioenergia

As principais discussões feitas por especialistas brasileiros e alemães na área de produção de biogás a partir de estações de tratamento de esgoto (ETEs) estão disponíveis no site da Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar). O documento que reúne os estudos é resultado do 4.º Workshop Internacional Aproveitamento Energético de Biogás de ETEs, que ocorreu em julho de 2016, em Curitiba. O download pode ser feito neste [link](#)



## EVENTOS FUTUROS

### MUDANÇA DE DIRETOR FINANCEIRO

Em 18 de janeiro de 2017 foi realizada a 1ª./2017 Reunião Ordinária do Conselho de Administração, que aprovou o nome do novo diretor financeiro da Sanepar, Paulo Rogério Bragatto Battiston. O novo diretor é empregado de carreira e foi admitido na Companhia em 1991. Battiston é formado em Administração de Empresas e ocupou cargos de gerência na Companhia. Atualmente Battiston ocupa o cargo de Gerente de Concessões, responsável pelos contratos de concessão e programas junto aos municípios.

Rogério Bragatto Battiston substitui Gustavo Fernandes Guimarães que ocupa cargo desde janeiro de 2015. O novo diretor tomará posse nos próximos dias.

### PERFIL DA COMPANHIA

A Sanepar presta serviços de fornecimento de água tratada, coleta e tratamento de esgoto sanitário, coleta seletiva e destinação de resíduos sólidos.

Sociedade de economia mista e de capital aberto, controlada pelo Estado do Paraná, atuando com sistemas de abastecimento de água em 345 dos 399 municípios do Paraná, além de Porto União, cidade de Santa Catarina e de esgotamento sanitário em 174 municípios. Na gestão dos resíduos sólidos urbanos, opera os aterros sanitários das cidades de Cianorte, Apucarana e Cornélio Procopio. O aterro de Cianorte atende também as cidades de São Tomé, Terra Boa, Guaporema e Indianópolis.

Com sede em Curitiba, no Paraná, a Companhia opera um complexo composto por 164 Estações de Tratamento de Água (ETAs), 1.037 poços e 239 Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs), 03 Aterros Sanitários e 04 Barragens, com ramificações em todo o Estado. Esta estrutura é operada por uma força de trabalho de 7.344 empregados qualificados e absolutamente comprometidos com o saneamento ambiental, além de diversos colaboradores.

No 4T16 foram investidos R\$ 176,3 milhões em obras em todo o Estado, resultando no incremento de 17.166 novas ligações de água, 38.789 ligações de esgoto e nas atividades em resíduos sólidos.

Transparência nos negócios e respeito aos públicos de relacionamento são a base da Governança da Sanepar. A empresa, de economia mista e de capital aberto, é controlada pelo Estado do Paraná que detém 89,8% do capital votante. Outra parte significativa das ações está nas mãos de acionistas minoritários.

O acordo de Acionistas, firmado em 27/08/2013, entre o Estado do Paraná e a Dominó Holdings S.A., foi automaticamente extinto de pleno direito, em decorrência de conversão de ações ordinárias em preferenciais em 25/11/2016, considerando que a Dominó Holdings S.A. passou a deter menos de 10% do capital votante da Companhia.

A Companhia preza pela equidade entre esses diversos públicos na tomada de decisões estratégicas. Para isso, garante, por meio do Estatuto Social, que os assentos nas diversas instâncias sejam divididos, de forma justa, entre representantes dos dois segmentos de acionistas – majoritário e minoritário. Itens financeiros e econômicos, incluindo contratos de concessão, são analisados pelo Comitê Técnico, que apoia a alta liderança. Todas as informações são submetidas a auditoria interna e externa. A Sanepar também está atenta aos riscos que possam afetar a Companhia. Por isso tem como prática constante a identificação e mitigação de eventuais ameaças aos negócios.



## TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA

Índice de fornecimento de água tratada	100%
Total de Ligações	3.025.780
Extensão da rede de distribuição	51,6 mil quilômetros

## COLETA E TRATAMENTO DE ESGOTO

Índice de coleta de esgoto	69,1%
Índice de tratamento de esgoto	99,9%
Total de Ligações	1.953.484
Extensão da rede coletora de esgoto	33,1 mil quilômetros

**Para informações adicionais, favor contatar a Diretoria de Relações com Investidores:**

Ney Amilton Caldas Ferreira  
Diretor de Relações com Investidores  
(41) 3330-3014  
[neycaldas@sanepar.com.br](mailto:neycaldas@sanepar.com.br)

Sonival Bergamann  
Assessoria de Relações com Investidores  
(41) 3330-3043  
[sonivalb@sanepar.com.br](mailto:sonivalb@sanepar.com.br)

Elzira Koswoski Scaramella  
Assessoria de Relações com Investidores  
(41) 3330-3089  
[elziraks@sanepar.com.br](mailto:elziraks@sanepar.com.br)



## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS TRIMESTRAL	2016	2015	R\$ Mil VAR %
<b>RECEITA BRUTA DE VENDA /OU SERVIÇOS</b>	<b>998.589</b>	<b>894.824</b>	<b>11,6</b>
Deduções da Receita Bruta	(71.975)	(57.842)	
<b>RECEITA LIQUIDA DE VENDAS/OU SERVIÇOS</b>	<b>926.614</b>	<b>836.982</b>	<b>10,7</b>
Custos de Bens /ou Serviços Vendidos	(387.408)	(360.484)	7,5
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>539.206</b>	<b>476.498</b>	<b>13,2</b>
Despesas/Receitas Operacionais	(369.429)	(320.623)	15,2
Comerciais	(76.660)	(62.598)	
Gerais e Administrativas	(158.569)	(175.654)	
Financeiras	(40.190)	(38.273)	
Receitas Financeiras	20.762	18.753	
Despesas Financeiras	(60.952)	(57.026)	
Juros sobre Financiamentos	(53.611)	(43.834)	
Variações Monetárias	(7.341)	(13.192)	
Planos de Saúde e Previdência	(21.992)	(17.552)	
Outras Receitas (Despesas) Financeiras e Fiscais	(703)	(3.293)	
Provisão para Contingências	(34.117)	2.735	
Programa de Participação nos Resultados	(37.198)	(25.988)	
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(9.050)	14.478	
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>160.727</b>	<b>141.397</b>	<b>13,7</b>
Resultado antes dos Impostos e das Contribuições	170.700	141.397	
Provisão para IR e Contribuição Social	(1.800)	(1.973)	
<b>LUCRO DO PERÍODO</b>	<b>158.927</b>	<b>139.424</b>	<b>14,0</b>
<b>NÚMERO AÇÕES</b>	<b>503.735.173</b>	<b>476.620.206</b>	
<b>LUCRO POR AÇÃO</b>	<b>0,3155</b>	<b>0,2925</b>	



## BALANÇO PATRIMONIAL

	RS Mil	
ATIVO	2016	2015
<b>CIRCULANTE</b>		
Disponibilidades	27.675	16.392
Aplicações Financeiras	610.655	147.405
Contas a Receber de Clientes, Líquido	559.797	477.281
Estoques para Operação	36.722	35.661
Impostos e Contribuições a Recuperar	39.021	28.829
Depósitos Vinculados	9.844	9.167
Outras Contas a Receber	9.921	11.333
Despesas Pagas Antecipadamente	13.605	12.315
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>	<b>1.307.240</b>	<b>738.383</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>803.815</b>	<b>606.425</b>
Depósitos Vinculados	45.834	34.559
Contas a Receber de Clientes, Líquido	10.706	9.736
Impostos e Contribuições a Recuperar	760	684
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	373.997	334.775
Depósitos Judiciais	156.442	132.894
Ativos Financeiros Contratuais	172.381	77.420
Despesas Antecipadas	42.962	15.624
Outros Créditos a Receber	733	733
<b>Investimentos</b>	<b>12.403</b>	<b>8.224</b>
<b>Imobilizado, líquido</b>	<b>131.268</b>	<b>130.043</b>
<b>Intangível, líquido</b>	<b>7.199.707</b>	<b>6.761.883</b>
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>8.146.879</b>	<b>7.506.292</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>9.454.119</b>	<b>8.244.675</b>

## BALANÇO PATRIMONIAL

PASSIVO	R\$ Mil	
	2016	2015
<b>CIRCULANTE</b>		
Empreiteiros e Fornecedores	133.505	125.404
Salários e Encargos Sociais	157.379	140.286
Impostos e Contribuições	63.260	50.123
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	379.163	230.660
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	134.055	95.101
Contratos de Concessão	7.501	7.052
Cauções e Retenções Contratuais	2.338	2.685
Plano de Aposentadoria e Plano de Assistência Médica	53.062	46.896
Receitas a Apropriar	542	3.250
Títulos a Pagar	-	3.087
Outras Contas a Pagar	36.513	36.957
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>	<b>967.318</b>	<b>741.501</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrendamento Mercantil Financeiro	2.332.911	2.105.348
Contratos de Concessão	89.425	91.115
Impostos e Contribuições	1.411	1.468
Provisões	506.576	463.423
Plano de Aposentadoria e Plano de Assistência Médica	742.866	656.541
Receitas a Apropriar	-	542
Programas Vinculados a ANA	4.939	4.430
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>3.678.128</b>	<b>3.322.867</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital Social	2.847.664	2.597.360
Ajustes de Avaliação Patrimonial	10.410	12.147
Reservas de Reavaliação	87.200	92.824
Outros Resultados Abrangentes	83.462	161.415
Reservas de Lucros	1.779.937	1.398.473
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>4.808.673</b>	<b>4.180.307</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>9.454.119</b>	<b>8.244.675</b>

## FLUXO DE CAIXA

DESCRIÇÃO DA CONTA	R\$ Mil	
	2016	2015
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Lucro Líquido do Período	626.847	438.444
Ajustes para Conciliar o Resultado às Disponibilidades		
Depreciações e Amortizações	217.111	194.194
Custo das Baixas do Imobilizado e Intangível	12.651	11.965
Reversão Custo das Baixas de Investimentos	-	(65)
Perdas na Realização de Créditos	21.775	(4.799)
Ajuste ao Valor Recuperável de Ativos	1.285	7.145
Ajuste a Valor Presente do Ativo Financeiro	(22.625)	(4.568)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos, líquidos	(41.261)	(30.254)
Provisões	43.153	(4.349)
Plano de Saúde e Previdência	98.489	77.861
Juros sobre Financiamentos	238.666	203.015
Variações Monetárias sobre Financiamentos	50.055	50.423
Apropriação de Custos na Captação de Recursos de Terceiros	378	270
Resultado de equivalência Patrimonial	3.361	1.688
	-----	-----
	<b>1.249.885</b>	<b>940.970</b>
<b>Redução (Aumento) dos Ativos Operacionais</b>		
Contas a Receber de Clientes	(105.261)	(80.673)
Impostos e Contribuições a Recuperar	(10.268)	(5.936)
Depósitos Judiciais	(23.548)	33.853
Estoques	(1.060)	(496)
Outros Contas a Receber	(27.216)	1.219
	-----	-----
	<b>(167.353)</b>	<b>(52.033)</b>
<b>Aumento (Redução) dos Passivos Operacionais</b>		
Empreiteiros e Fornecedores	8.101	(15.675)
Contratos de Concessão	(1.241)	3.089
Cauções e Retenções Contratuais	(346)	(180)
Impostos e Contribuições	(3.150)	(4.118)
Salários e Encargos a Pagar	17.093	11.449
Receitas a Apropriar	(3.250)	(3.250)
Títulos a Pagar	(3.087)	(6.542)
Outras Contas a Pagar	65	(1.460)
	-----	-----
	<b>14.185</b>	<b>(16.687)</b>
<b>Disponibilidades Líquidas Geradas pelas Atividades Operacionais</b>	<b>1.096.717</b>	<b>872.250</b>
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos		
Investimentos		
<b>Disponibilidades Líquidas das Atividades de Investimentos</b>	<b>(708.833)</b>	<b>(796.732)</b>
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Disponibilidades Líquidas das Atividades de Financiamentos	<b>86.649</b>	<b>19.218</b>
Aumento no Saldo de Caixa e Equivalentes	<b>474.533</b>	<b>94.736</b>
<b>No Início do Período</b>	<b>163.797</b>	<b>69.061</b>
<b>No Final do Período</b>	<b>638.330</b>	<b>163.797</b>